

Jardim Zoológico perde Girafa-de-angola e pede “maior respeito pela natureza”

30 de Maio, 2018

No passado fim-de-semana, o Jardim Zoológico de Lisboa sofreu a perda da uma Girafa-de-angola, de 11 anos e 5 meses, resultado da tentativa de alimentação por parte de um visitante, que fê-la precipitar-se para a zona que separa os visitantes dos animais, não resistindo à queda. O visitante foi identificado pela PSP, encontrando-se o caso em apreciação.

A necropsia foi já realizada e a conclusão foi de morte provocada por colapso cardiorrespiratório, consequência da queda. Apesar dos inúmeros avisos dispersos por todo o Zoo, incluindo instalações, bilheteiras, folhetos e vídeos de apresentação de regras do parque, crianças, jovens e adultos continuam a alimentar os animais, desrespeitando as normas de segurança.

Nas palavras do administrador do Jardim Zoológico, Carlos Agrela Pinheiro: “A morte desta girafa que nasceu no nosso Zoo, representa uma perda incalculável para todos os elementos do parque. A Girafa-de-angola é uma das espécies mais emblemáticas e uma das mais queridas dos nossos visitantes. O Jardim Zoológico tem um papel concreto a desempenhar no plano da conservação dos animais. O clima temperado do país e da cidade facilita a adaptação das espécies, sendo a sua taxa de reprodução bastante boa. O facto desta girafa ter sido mãe em novembro do ano passado, transtorna-nos ainda mais. A cria que já se alimenta sozinha, continuará integrada no restante grupo”.

A Girafa-de-angola encontra-se classificada como “Vulnerável” pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). A caça e a perda do habitat são apontadas como as maiores ameaças à sobrevivência desta espécie.

Recebendo muitos milhões de visitantes por ano, os Zoos de todo o mundo têm como uma das principais missões, transmitir a mensagem de conservação ao público escolar e a todos os visitantes em geral. O Jardim Zoológico espera que esta lamentável situação sensibilize, no futuro, os seus visitantes para uma alteração de comportamentos e um maior respeito pela natureza e pela biodiversidade do planeta.